

A importância dos primeiros socorros para profissionais de educação física: uma revisão integrativa

Importing first aid for physical education professionals: an integrative review

Importación de primeros auxilios para profesionales de educación física: una revisión integradora

Recebido: 29/06/2022 | Revisado: 18/07/2022 | Aceito: 20/07/2022 | Publicado: 27/07/2022

Maria Clara de Melo Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0470-178X>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: claramaria-melo@hotmail.com

Mylena Suely Araújo Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0179-7184>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: mylenasuelylima@gmail.com

Evaldo Sales Leal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1424-9048>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: evaldosleal@hotmail.com

Bruna Daniella De Sousa De Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8321-1780>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: enf.brunadaniella@uel.br

Carlíane Maria De Araújo Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8196-0008>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: kku_ka@hotmail.com

Maria Anasha Costa Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5824-0873>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: anashacosta@gmail.com

Resumo

Introdução: Pode-se definir primeiros socorros como o atendimento imediato que deve ser prestado de maneira rápida a pessoas em condições físicas potencialmente fatais. Durante o exercício de sua profissão, o profissional pode deparar-se com diversas situações onde necessita intervir de maneira adequada. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo retratar o que as evidências demonstram sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa a fim de reunir e sintetizar os resultados. **Resultados:** Com a pesquisa foi evidenciado que grande parte dos profissionais atuantes ainda apresentam pouco ou nenhum conhecimento sobre os primeiros socorros e a importância de um maior preparo dos educadores para proceder em circunstâncias por vezes intempestivas. Ressaltando a necessidade de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Educação Física, assim como a necessidade de aplicabilidade prática dos conceitos de primeiros socorros por parte desses profissionais.

Palavras-chave: Conhecimento; Primeiros socorros; Educação física.

Abstract

Introduction: First aid can be defined as the immediate care that must be provided quickly to people in potentially fatal physical conditions. During the exercise of their profession, the professional may face different situations where they need to intervene properly. Thus, the present study aimed to portray what the evidence shows about the importance of first aid for Physical Education professionals. **Methodology:** This was an integrative review in order to gather and synthesize the results. **Results:** With the research it was evidenced that most of the working professionals still have little or no knowledge about first aid and the importance of a greater preparation of educators to proceed in sometimes untimely circumstances. Emphasizing the need to update the National Curriculum Guidelines (DCN) of the Physical Education course, as well as the need for practical applicability of first aid concepts by these professionals.

Keywords: Knowledge; First aid; Physical education.

Resumen

Introducción: Los primeros auxilios se pueden definir como la atención inmediata que debe brindarse rápidamente a las personas en condiciones físicas potencialmente fatales. Durante el ejercicio de su profesión, el profesional puede enfrentarse a diferentes situaciones en las que necesita intervenir adecuadamente. Así, el presente estudio tuvo como objetivo retratar lo que la evidencia muestra sobre la importancia de los primeros auxilios para los profesionales de la Educación Física. **Metodología:** Esta fue una revisión integradora con el fin de recopilar y sintetizar los resultados. **Resultados:** Con la investigación se evidenció que la mayoría de los profesionales en ejercicio aún tienen poco o ningún conocimiento sobre primeros auxilios y la importancia de una mayor preparación de los educadores para actuar en circunstancias a veces inoportunas. Enfatizando la necesidad de actualizar las Directrices Curriculares Nacionales (DCN) de la carrera de Educación Física así como la necesidad de la aplicabilidad práctica de los conceptos de primeros auxilios por parte de estos profesionales.

Palabras clave: Conocimiento; Primeros auxilios; Educación física.

1. Introdução

Podemos definir primeiros socorros como o atendimento imediato que deve ser prestado rapidamente à pessoas em condições físicas, potencialmente fatais, vítimas de acidentes ou doenças súbitas, a fim de manter funções importantes, evitar que suas condições se agravem e tomar medidas e procedimentos até que o atendimento qualificado chegue (Ministério da Saúde do Brasil, 2003).

Nesse sentido, no decorrer dos anos, foi possível observar a ampliação da população que pratica atividades físicas, e diante do período atípico enfrentado desde o início do ano de 2020, com a pandemia da COVID-19, os exercícios físicos ganharam cada vez mais espaço, juntamente com a necessidade de uma rotina cada vez mais laboriosa e desapegado do sedentarismo. Com efeito, cada vez mais, cresce a quantidade de pessoas que buscam mudanças de hábito e de vida dentro das academias, seja para melhorar a qualidade de vida, ou por questões estéticas (Pitanga, 2020).

Desse modo, mediante esse crescimento, expandiu-se também a quantidade de academias nos municípios. De acordo com a narrativa do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) em 2019, o Brasil tem mais de 34.005 mil academias e é o segundo país que mais possui academias no mundo, devido a esses motivos, crescem as chances de ocorrências de acidentes. O Conselho Nacional de Saúde, com a Resolução nº 218/97, reconhece como categoria de profissional de saúde o profissional de Educação Física (Conselho Federal de Educação Física, 2019).

Sob tal ótica, existem ocorrências que podem tornar-se frequentes em locais com grande fluxo de pessoas diariamente, em academias, assim como em qualquer outro ambiente, qualquer indivíduo pode passar por situações de urgência e emergência, o que aumenta ainda mais a necessidade de retratar temas e as devidas intervenções de pessoas que possuam o mínimo de conhecimento a respeito de primeiros socorros (Pelek, 2021).

Desse modo, os profissionais de Educação Física presentes nas academias de ginástica/musculação devem estar aptos a realizarem um atendimento de emergência em situações que podem vir a ocorrer, sendo essas, desde lesões ocasionadas na prática do exercício físico, até doenças já preexistentes, onde o conhecimento de como agir fará diferença vital em cada indivíduo, caso seja feito com rapidez e efetividade (Pelek, 2021).

Nessa perspectiva, o ambiente escolar é listado como um cenário importante para incidentes que requerem atendimento de emergência, é o cenário onde as crianças têm a oportunidade de fazer travessuras longe dos pais; assim, no intervalo entre as competições, os esportes e a curiosidade pelo desconhecido, a própria competição torna esse público vulnerável a pequenos traumas que precisam de cuidados e não podem ser subestimados (Brolezi, 2014).

Ademais, academias, assim como escolas, precisam de professores aptos a ensinar seus alunos, professores estes, que precisam estar preparados para intervir com agilidade em determinados momentos para manter sempre a segurança de seus alunos (Galindo *et al.*, 2018).

Sendo assim, a disciplina de Primeiros Socorros é obrigatória em alguns cursos de ensino superior no Brasil, sendo restrita à área da saúde, mas alguns profissionais desta área são alvo de críticas por não possuírem os conhecimentos necessários para a realização de um procedimento de forma correta. Possuir tais conhecimentos é relevante para aqueles que atuam nesta área e que trabalham com um público diversificado. (Cavalcante, 2015).

Assim, neste momento em que o profissional está com contato diário com seus alunos, ele poderá presenciar diversos tipos de acidentes, que podem variar desde um engasgamento simples, lesões por uso indevido dos aparelhos, até complicações por doenças preexistentes. Logo, torna-se indispensável o conhecimento do profissional a respeito dos primeiros socorros básicos diante de determinadas situações do seu cotidiano no âmbito desportivo (Galindo *et al.*, 2018).

Já que para Lubrano *et al.* (2005), em média 20% da população deveria conhecer sobre procedimentos de emergência, reduzindo assim os casos de mortes por falta de conhecimento e socorro adequado.

Diante do exposto, ressalta-se a importância de verificar o nível de conhecimento dos profissionais de Educação Física sobre primeiros socorros, e quais os procedimentos realizados por estes profissionais frente a estas situações, atentando às consequências que a falta de conhecimentos pode acarretar aos acidentados (Monteiro, 2018).

Academias são espaços que visam a melhora na qualidade de vida e trazem diversos benefícios para a saúde dos indivíduos, porém, é inevitável que os alunos estejam isentos de acidentes que podem ocorrer por inúmeros motivos, tais como: roupa imprópria, alimentação inadequada ou inexistente antes dos exercícios, fatores exógenos como doenças pré-existentes e fatores endógenos como a inadequação do ambiente e mal uso dos equipamentos também são causas comuns de acidentes. Sendo assim, torna-se crucial que o profissional de Educação Física tenha um conhecimento básico sobre primeiros socorros, no intuito de evitar alguns acidentes ou prevenir possíveis agravamentos.

Segundo pesquisadores, o hábito de praticar atividades físicas fortalece o sistema imune e auxilia na proteção e torna-se oponente de doenças crônicas, porém, todos que frequentam este ambiente não estão isentos de situações de risco. Diante disso, os profissionais devem estar capacitados para reconhecer e intervir nessas circunstâncias, pois estão diariamente lidando com situações que podem ser propícias à necessidade de um atendimento de urgência, variando desde lesões ocasionadas na prática do exercício, até doenças preexistentes que farão diferença vital em cada indivíduo, caso seja feito com rapidez e efetividade.

Desse modo, surgiu o seguinte problema: o que as evidências demonstram sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física? E no intuito de responder a problemática acima tratada, o presente artigo traz como objetivo demonstrar o que as evidências apontam sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física.

2. Metodologia

Referiu-se a uma revisão integrativa, a qual é um método que se caracteriza pela inclusão das evidências na prática clínica, que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questão (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Esse tipo de estudo tem como pretensão realizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado assunto. (Botelho *et al.*, 2011).

A coleta de dados foi realizada por meio de busca na literatura existente pelas melhores evidências, incluindo artigos originais em periódicos e bases de dados confiáveis, a fim de encontrar referências que correspondem ao tema abordado pela formulação do problema. (Pompeo *et al.*, 2009; De-la-Torre-Ugarte-Guanilo *et al.*, 2011).

A busca foi realizada mediante a pesquisa nas seguintes bases de dados: PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As

palavras-chaves utilizadas seguiram a descrição dos termos Descritores em Ciência em Saúde (DESCS) e Mesh- Medical Subject Heading nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram elas: *Basic life support, First aid, physical education*. Suporte básico de vida, primeiros socorros, Educação Física. *Soporte vital básico, primeros auxilios, educación física*.

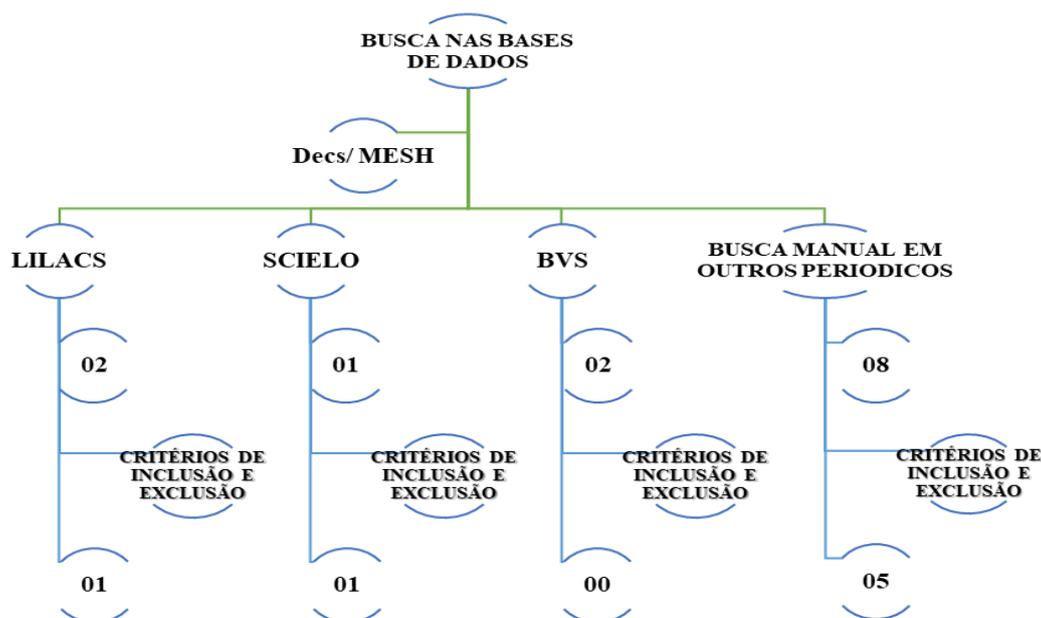
Para uma pesquisa abrangente, a conjunção "and" é usada para unir os descritores. Nesta etapa, nenhum outro filtro foi utilizado para processar toda a literatura disponível dentro do foco de interesse (Quadro 1). Após a verificação de todas as obras foram resolvidas todas as duplicatas. Para Lopes (2002), a definição dos critérios de inclusão e exclusão têm por finalidade manter a coerência com a questão de pesquisa previamente estabelecida, tornando-se o segundo passo para o planejamento de uma estratégia de busca. Esse processo de inclusão e exclusão de artigos deve ser guiado de forma clara e criteriosa, uma vez que estes representem um indicador de qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão (Mendes et al., 2008).

Os critérios de inclusão utilizados foram artigos científicos, dissertações de mestrado e doutorado, estudos em português e inglês, texto completo livre em versão eletrônica, estudos do tipo original, revisões bibliográficas, estudos de caso, relatos empíricos, observações descritivas e estudos randomizados abordando o tema proposto.

Pela especificidade do tema e pela redução do número de artigos sobre o tema na literatura, foram incluídos trabalhos científicos publicados no período (2012 a 2022) disponíveis de maneira integral, de acesso gratuito ao texto e que estivessem adequados ao tema proposto. Foram excluídos trabalhos que não atendiam às questões norteadoras da pesquisa, estudos replicados em múltiplas bases de dados, estudos em animais e estudos *in vitro*.

Após a realização da busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e BVS, utilizando métodos de busca supramencionados, chegou-se a um total de 02 artigos na LILACS, 01 artigo na SCIELO e 02 artigos na BVS. E por esse motivo, foi realizada uma busca manual nas referências dos artigos achados e de teses de monografia, totalizando por fim um apanhado de 08 artigos, conforme descrito no Fluxograma 1 abaixo.

Fluxograma 1. Disposição de critérios de averiguação dos apanhados nas bases de dados.



Os achados foram dispostos em quadro síntese para seguinte debate, desse modo, foram elaborados quadros que pudessem facilitar a visualização do leitor, contendo informações relevantes dos artigos como ano de publicação, título, autores, natureza da pesquisa e local de publicação. (APÊNDICE A); Principais achados. (APÊNDICE B). Todo o regimento de autoria foi respeitado, referenciando os autores citados na pesquisa, conforme normas da *American Psychological Association* (APA).

3. Resultados

A princípio foi estruturado um quadro para explicitar as pesquisas abrangendo informações como ordem, ano, título, autores, natureza da pesquisa e local de publicação. Após as pesquisas nas bases de dados por meio dos descritores de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados 07 artigos presentes no (Quadro 1) para análise da revisão integrativa e no (Quadro 2 para análise dos principais achados oriundos da revisão integrativa.

Quadro 1 - Artigos para análise da Revisão Integrativa.

ORDEM	ANO	TÍTULO	AUTORES	NATUREZA DA PESQUISA	LOCAL DE PUBLICAÇÃO
Estudo 1	2019	Conhecimento de acadêmicos de saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar no suporte básico de vida	Galvão da Silva, B. T., Andrade, E. D. S., Paiva, R. D. M., Neto, A. V. d. L., Lucas da Silva, H. L., & Dos Santos, W. N.	Estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa.	LILACS
Estudo 2	2021	Conhecimento dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Cáceres/MT sobre primeiros socorros	Campos, A. L. d., Rocha, A. C. A. A., Silva, A. d. S., Almeida, D. R. d., Silva, R. B., Souza, R. P. d., Figueiredo, S. R. d., & Garcia, S. M.	Pesquisa qualitativa.	<i>Brazilian journal</i>
Estudo 3	2018	Conhecimento dos professores de Educação Física sobre primeiros socorros nas escolas de Santa Cecília-SC	Wrublak, A., & Boscatto, E. C.	Quanti-qualitativa e possui natureza descritiva transversal.	Periódicos UNIARP
Estudo 4	2020	Conhecimento dos professores de Educação Física sobre primeiros socorros no ambiente escolar	Moreira de Sousa, A. P., De Souza Rizzo, D. T., & Barbosa Domingos, G. d. S.	Pesquisa qualitativa.	Revista UFG
Estudo 5	2013	Disciplina primeiros socorros: Sua importância na formação do Profissional de Educação Física da Faculdade União de Goyazes	Ghamoum, A. K., De Matos, M. M. A., & Lima, W. P.	Método observacional descritivo.	Revista Vita et Sanitas
Estudo 6	2021	Nível de conhecimento sobre suporte básico de vida entre formandos da área da saúde	Pelek, C. A., Ferreira Silva-Junior, M., & Müller, E. V.	Estudo transversal com formandos de educação física, enfermagem, farmácia, medicina e odontologia.	SCIELO
Estudo 7	2018	Primeiros socorros no ambiente das academias e o papel do professor de Educação Física	Cioato, L. Z., & Rech, A.	Caráter de pesquisa quantitativa observacional transversal.	Periódicos UNIARP

Fonte: Autores (2022).

Quadro 2 – Análise dos principais achados oriundos da Revisão Integrativa.

ESTUDOS	PRINCIPAIS ACHADOS
Estudo 1	A pesquisa permitiu identificar que apenas dois cursos tiveram desempenho positivo a respeito dos primeiros socorros, por ser essencial o conhecimento em suas profissões.
Estudo 2	A pesquisa permitiu analisar questionários e bibliografia e considerar que é necessário aperfeiçoamento por parte dos professores por meio de formação continuada sobre os primeiros socorros em atividades físicas.
Estudo 3	A pesquisa concluiu que os professores de Educação Física apresentaram um nível satisfatório de conhecimento teórico, porém há necessidade de buscar atualizações em forma de cursos.
Estudo 4	A pesquisa mostra a importância dos primeiros socorros para os profissionais de Educação Física e demonstra que os participantes da pesquisa mostraram um nível satisfatório de conhecimento sobre primeiros socorros, mas com necessidade de atualizações.
Estudo 5	A pesquisa permitiu identificar que a faculdade União de Goyazes tem como objetivo capacitar os formandos em Educação Física sobre primeiros socorros e ressalta a importância de constantes atualizações por parte dos profissionais a fim de obterem êxito diante da necessidade de atendimento pré hospitalar.
Estudo 6	A pesquisa mostrou que existe um déficit na maioria dos formandos, onde houve baixo nível de conhecimento sobre SBV, e que apenas profissionais de medicina e enfermagem obtiveram satisfação durante a pesquisa.
Estudo 7	A pesquisa mostrou que há grande satisfação diante do conhecimento teórico dos entrevistados a respeito dos primeiros socorros, mas, que ainda há falta de segurança durante o atendimento prestado devido a falta de experiência dos mesmos.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

Pode-se observar pelos dados do Quadro 1, que a maioria dos artigos foi realizado através de pesquisa qualitativa onde os idiomas escolhidos foram inglês, português e espanhol. Na tabela do quadro 1 houve predomínio da língua portuguesa e optou-se por recorte temporal de 10 anos onde foram escolhidos artigos de 2012 a 2022 conforme necessidade de atualização a respeito do tema. Diante do exposto, as evidências demonstram sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física. E no intuito de responder à problemática acima tratada, o presente artigo traz como as evidências apontam sobre a importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física. O presente estudo trouxe como base bibliográfica 07 artigos para embasamento teórico a respeito da importância dos primeiros socorros para profissionais de Educação Física. A quantidade de artigos encontrados foi reduzida devido ao tema escolhido, ao recorte temporal de 10 anos, buscando trazer pesquisas mais recentes e atualizadas de acordo com as novas normas dos respectivos conselhos, outra dificuldade encontrada durante o desenvolvimento da pesquisa foram artigos em outras línguas com predomínio em inglês e devido aos objetivos propostos.

A partir da análise de conteúdo dos artigos estes foram classificados em categorias as quais são discutidas a seguir:

4.1 Categoria 1: Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e o convite a atualização

De acordo com o estudo 6 (Pelek *et al.*, 2021), avaliou-se que o nível de conhecimento dos formandos da área da saúde apresentou um déficit sobre primeiros socorros, principalmente os cursos de Educação Física, farmácia e odontologia. Já nos cursos de medicina e enfermagem apresentaram maior prevalência diante das pesquisas. Demonstrando assim um baixo desempenho do curso de Educação Física na maioria das pesquisas. De acordo com o Conselho Nacional de Educação existem regulamentos fundamentais para a Educação Básica que direcionam a estruturação curricular das escolas e dos programas de ensino. Assim como no estudo 6, o estudo 1 (Galvão da Silva *et al.*, 2019) trouxe resultados semelhantes diante da pesquisa,

onde evidenciou que somente dois cursos tiveram desempenho satisfatório e que o curso de Educação Física também apresentou baixo nível de conhecimento a respeito do assunto e deixou claro que o atendimento independente da situação quanto antes prestado, maiores as chances de sucesso, em exemplo a possibilidade de reanimar uma pessoa com parada cardiorrespiratória, onde demonstrou que poucos alunos têm um conhecimento prévio sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

O estudo 2 (Campos *et al.*, 2021) trouxe evidências da rede estadual de ensino, onde demonstra que durante a formação, os professores de Educação Física não tiveram incluso na grade curricular as aulas de Primeiros Socorros, analisou-se que durante a pesquisa realizada todos os participantes têm consciência da importância de um atendimento rápido e eficaz diante de uma necessidade de atendimento pré hospitalar e de como fará diferença vital se for prestado de imediato, o que exige conhecimento por parte dos professores que têm convivência diária com inúmeros alunos, mas, poucos estão ou se sentem capacitados para prestar tal atendimento. No decorrer do estudo pudemos perceber que assim como em outros ambientes há uma série de acidentes que podem ocorrer no ambiente de trabalho desses profissionais. No estudo 3 (Wrublak & Boscatto, 2018) é ressaltado a frequência e a necessidade do conhecimento diante dos atendimentos, pois a pesquisa evidenciou que para alguns professores ainda não houve episódios em que precisaram intervir, já outros profissionais relataram que quando houve necessidade não souberam como agir, pois há carência relacionado ao saber prático e teórico sobre primeiros socorros.

4.2 Categoria - 2: Necessidade de aplicabilidade prática dos conceitos primeiros socorros

O estudo 3 (Wrublak & Boscatto, 2018) aponta que de acordo com a pesquisa realizada com profissionais de Educação Física, houve um desempenho satisfatório, onde os mesmos apresentaram conhecimento sobre o assunto. Somente um participante alegou não saber como agir diante de uma situação hipotética referida pelos pesquisadores. Os demais mostraram domínio quando citados algumas perguntas, pois tiveram a disciplina de primeiros socorros integrada à grade durante suas formações, mas ficou evidente que mesmo com o saber teórico ainda faltam atualizações e prática. Com a pesquisa, pôde-se perceber que muitos profissionais apresentam insegurança por falta de treinamento, o que pode ser solucionado com treinamentos e atualizações em forma de cursos, assim como refere o estudo 7 (Cioato & Rech, 2018) que deixa evidente a falta de segurança durante os atendimentos devido a falta de experiência.

O estudo expôs retratação positiva a respeito da compreensão teórica dos profissionais, onde apresentaram uma pequena falha relacionada às questões sobre hemorragias. Porém, a respeito dos outros questionamentos, mesmo com conhecimento teórico os profissionais deixaram claro a necessidade de intervenções práticas como cursos e treinamentos voltados para a área contestada, como demonstra em outras pesquisas apresentadas, a falta de conhecimento de experiência está diretamente relacionada com a falta de prática, o que segundo o artigo pode ser solucionado com facilidade.

Analisando mais a fundo o presente estudo, podemos perceber que as duas categorias acima citadas estão presentes em todos os estudos incluídos nesta análise, onde expõe a falta da capacidade de execução dos conceitos de primeiros socorros trazendo segurança quando há necessidade de ação, assim como a necessidade de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais evidenciado principalmente nos estudos 6 e 1. O estudo 5 (Ghamoum *et al.*, 2015.) traz de acordo com uma pesquisa de campo com profissionais da Faculdade União de Goyazes, que a maioria dos profissionais tiveram a disciplina de primeiros socorros incluída durante a formação, outros relatam que não tiveram a mesma oportunidade, mas que mantém tal proximidade com cursos complementares e especializações. Outro ponto observado foi a quantidade de acidentes que ocorrem no ambiente de trabalho dos participantes, onde muitos relatam que constantemente necessitam de intervenção imediata de primeiros socorros, onde uma parte dos profissionais têm acesso a kits que facilitam tal atendimento.

No estudo é perceptível a preocupação da Faculdade União de Goyazes em formar profissionais com domínio prático e teórico sobre o assunto, com base nisso, ressalta-se a importância deste estudo em afirmar que o profissional deve estar capacitado

para prestar o atendimento necessário aos seus alunos independente do ambiente. Assim como no estudo 5, o estudo 4 (Moreira de Sousa *et al.*, 2020.) refere que os profissionais que tiveram a disciplina de primeiros socorros durante a formação em Educação Física, possuem conhecimento teórico e prático sobre o assunto, afirmam de maneira positiva que sentem mais segurança ao desempenhar seu papel durante a prática de exercícios, visto que independente da idade ou do ambiente podem ocorrer acidentes que necessitam de uma intervenção imediata. Mas, assim como apontam outros estudos, quando citado a respeito da capacitação aos que ainda não tem, é exposto que muitos ainda deixam a desejar diante do conhecimento sobre primeiros socorros, sendo na maioria das vezes por falta de tempo, outros acham desnecessário durante a jornada de trabalho.

5. Conclusão

Por fim, com base na análise dos artigos, permitiu-se observar que grande parte dos profissionais atuantes ainda apresentam pouco conhecimento sobre os primeiros socorros, de acordo com a Comissão Federal de Esportes, as responsabilidades para com os alunos e beneficiários de atividades esportivas passam pelos direitos constitucionais, civis, criminais e sobretudo, pela ética profissional. Portanto, é importante treinar, atualizar e preparar os profissionais de Educação Física para possíveis acidentes e fatalidades em seu trabalho. O estudo obteve resultados satisfatórios, tendo em vista que a maior parte dos profissionais têm conhecimento sobre o assunto, assim como a respeito da sua importância para o dia a dia. A falta de domínio prático é justificado devido a falta de experiências, o que sugere intervenção por parte do conselho em transparecer a importância desses conhecimentos e adicionar nas diretrizes curriculares a matéria de primeiros socorros, a fim de incluir e incentivar o saber prático e também a participação em cursos de atualização constantemente, para que o profissional esteja capacitado para agir diante de uma necessidade. Dessa forma, observou-se a importância de um maior preparo dos professores para agirem em situações muitas vezes inesperadas. Diante disso, conclui-se que é indispensável que os profissionais tenham conhecimento sobre primeiros socorros e reforça a necessidade da inclusão da matéria na grade curricular e de incrementar esse aprendizado com cursos específicos para a área para que estejam aptos e atualizados no momento de prestar atendimentos pré-hospitalares.

Referências

- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. d. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Brolezi, E. A. (2014). *Orientações de Primeiros Socorros em Urgência na Escola. Saúde em Foco / UNISEPE*, p. 111-123, (2014). https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/15primeiros_socorros_naescola.pdf.
- Campos, A. L. d., Rocha, A. C. A. A., Silva, A. d. S., Almeida, D. R. d., Silva, R. B., Souza, R. P. d., Figueiredo, S. R. d., & Garcia, S. M. (2021). Conhecimento dos professores de educação física das escolas estaduais de Cáceres/MT sobre primeiros socorros / Knowledge of physical education teachers of state schools in Cáceres/MT about first aid. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 3116–3136. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-248>
- Cavalcante, J. L. (2015). *Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmico do curso de educação física da UFRN*. [Graduação não publicada]. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte.
- Cioato, L. Z., & Rech, A. (2021, 6 de dezembro). *Primeiros socorros no ambiente das academias e o papel do professor de educação física*. <https://repositorio.ucs.br/11338/9742>
- Conselho Federal de Educação Física (2019). *Porque as academias de ginástica estão malhando também*. Minas, 2019. <https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/clipping/1292/>.
- De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, M. C., Takahashi, R. F., & Bertolozzi, M. R. (2011). Revisão sistemática: Noções gerais. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, 45(5), 1260–1266. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342011000500033>
- Dos Santos Pinto Monteiro, M. J. F., Alves Rainho Soares Pereira, M. d. C., Barros Cunha Carvalho, R. M., Batista Carril, É. S., Filipa Batista Carril, M., & Costa Pereira Rodrigues, V. M. (2018). Capacitação de trabalhadores em suporte básico de vida. *Revista Cuidarte*, 9(2), 2117–26. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.505>
- Galindo Neto, N. M., Carvalho, G. C. N., Castro, R. C. M. B., Caetano, J. Á., Santos, E. C. B. d., Silva, T. M. d., & Vasconcelos, E. M. R. d. (2018). Teachers' experiences about first aid at school. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(suppl 4), 1678–1684. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>

Galvão da Silva, B. T., Andrade, E. D. S., Paiva, R. D. M., Neto, A. V. d. L., Lucas da Silva, H. L., & Dos Santos, W. N. (2019). The knowledge of health academics with regards to cardiopulmonary resuscitation in basic life support / Conhecimento de acadêmicos da saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar no suporte básico de vida. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 11(4), 957. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.957-961>

Ghamoum, A. K., de Matos, M. M. A., & Lima, W. P. (2015). Disciplina primeiros socorros: Sua importância na formação do profissional de educação física da faculdade união de goyazes. *Vita et Sanitas*, 9(2), 1–47.

Lopes, I. L. (2002). Estratégia de busca na recuperação da informação: Revisão da literatura. *Ciência da Informação*, 31(2).

Lubrano, R., Romero, S., Scoppi, P., Cocchi, G., Baroncini, S., Elli, M., Turbacci, M., Scateni, S., Travasso, E., Benedetti, R., Cristaldi, S., & Moscatelli, R. (2005). How to become an under 11 rescuer: A practical method to teach first aid to primary schoolchildren. *Resuscitation*, 64(3), 303–307. <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2004.09.004>

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. d. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>

Ministério da Saúde do Brasil (2003). Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. *Manual de Primeiros Socorros*. Fundação Oswaldo Cruz, (2003). <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>.

Moreira de Sousa, A. P., De Souza Rizzo, D. T., & Barbosa Domingos, G. d. S. (2020). Conhecimento do professor de educação física sobre primeiros socorros no ambiente escolar. *Itinerarius Reflectionis*, 16(3), 01–22. <https://doi.org/10.5216/rir.v16i3.58382>

Pelek, C. A., Ferreira Silva-Junior, M., & Müller, E. V. (2021). Nível de conhecimento sobre suporte básico de vida entre formandos da área de saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45(2). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200516>

Pitanga, F. J. G., Beck, C. C., & Pitanga, C. P. S. (2020). Atividade física e redução do comportamento sedentário durante a pandemia do coronavírus. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. <https://doi.org/10.36660/abc.2020023>

Pompeo, D. A., Rossi, L. A., & Galvão, C. M. (2009). Revisão integrativa: Etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, 22(4), 434–438. <https://doi.org/10.1590/s0103-21002009000400014>

Wrublak, A., & Boscatto, E. C. (2018). Conhecimento dos professores de educação física sobre primeiros socorros nas escolas de Santa Cecília-SC. *Professare*, 7(1), 82. <https://doi.org/10.33362/professare.v7i1.982>